

Em seu berço político, PT acumula derrotas e tem apenas dois candidatos no 2º turno

GRANDE ABC

Em seu berço político, PT acumula derrotas e tem apenas dois candidatos no 2º turno

Com retomada frustrada, restou ao partido tentar manter prefeituras de Diadema e Mauá

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

O primeiro turno das eleições municipais trouxe um cenário aquém do esperado para o Partido dos Trabalhadores, com a derrota em cidades importantes para a sigla, dentre as quais São Bernardo e Santo André, e a consolidação do bloco de centro-direita no País, o que pode prejudicar as pretensões do presidente Lula para 2026. Apesar do crescimento de 38% no número de prefeitos eleitos no primeiro turno em comparação a 2020, o PT ficou em nono no

ranking de partidos, com a conquista de 251 cidades.

No Grande ABC, berço do PT, a sigla conta atualmente com duas prefeituras, exatamente as únicas chances de o partido continuar vivo na região. Em Diadema, o prefeito José de Filippi Junior (PT) enfrentará no segundo turno o ex-presidente da SPObras Taka Yamauchi (MDB), que o venceu no domingo por 47,39% a 45,09% dos votos válidos. Em Mauá, o prefeito Marcelo Oliveira (PT, 45,13%) disputará a permanência no Paço com o ex-prefeito Atila Jacomussi (União Brasil, 35,56%).



SÓ NA CONVENÇÃO. Luiz Fernando pediu, mas ficou sem Lula durante a campanha eleitoral

Em São Bernardo, berço político do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, naufragou a candidatura do deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), que ficou em terceiro, com 23,09%

dos votos válidos. Em Santo André, Bete Siraque (PT), com apenas 15,88%, assistiu ao candidato governista Gilvan (PSDB) vencer no domingo com 60,98%.

A exemplo do cenário

nacional, em que os partidos de centro-direita, juntos, conquistaram mais de 50% dos municípios, o Grande ABC viu crescer o domínio do bloco.

Em São Caetano, Tite

Campanella, do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, levou a Prefeitura com 59,61% dos votos válidos. Ribeirão Pires registrou movimento semelhante. Guto Volpi, também do PL, reelegeu-se com 46,72%, desta vez para um mandato de quatro anos. Em Rio Grande da Serra, Akira Auriani, do PSB, vai comandar a cidade a partir de 1º de janeiro.

Na Grande São Paulo, o PT perdeu em cidades onde a aposta era grande, como Guarulhos, Osasco e Campinas. Na Capital paulista, onde a sigla não teve candidato e o presidente Lula pouco se empenhou para fazer decolar a candidatura de Guilherme Boulos (Psol), a vitória também não é certa sobre Ricardo Nunes (MDB) no 2º turno.

Para o PT, agora, além de São Paulo, restam chances em quatro Capitais, mesmo que poucas: Cuiabá (MT), Fortaleza (CE), Natal (RN) e Porto Alegre (RS).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 5